



## EDITAL

CESP - COMPANHIA ENERGÉTICA DE SÃO PAULO  
COMPANHIA ABERTA  
C.N.P.J N° 60.933.803/0001-78  
NIRE - 35300011996

## ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

**DATA E HORA:** Aos 02 (dois) dias do mês de abril de 2002, às 10 horas. **LOCAL:** Sede social, na Al. Ministro Rocha Azevedo, 25 – Piso Esplanada, São Paulo - SP. **CONVOCAÇÃO:** Edital de Convocação publicado nos dias 16, 19 e 20 de março de 2002 no Diário Oficial do Estado e 18, 19 e 20 de março de 2002 no jornal Gazeta Mercantil. **PRESEÇA:** Acionistas representando mais de dois terços do capital social com direito a voto, consoante assinaturas constantes no Livro de Presença dos Acionistas, o Sr. Guilherme Augusto Cirne de Toledo, Presidente da CESP, e os Conselheiros Fiscais Tatiana Malamud e Ilberto Rodrigues dos Santos. **MESA:** Presidente – Sílvio Aleixo; Secretária – Lígia Ourives da Cruz Ferreira. **ORDEM DO DIA:** a) Autorização para emissão pública de Debêntures Simples, no valor de R\$ 450.000.000,00 (quatrocentos e cinquenta milhões de reais); b) Autorização para a Diretoria Financeira e de Relações com Investidores tomar as providências necessárias para a efetivação do lançamento; c) Outros assuntos de interesse social. **ESCLARECIMENTOS:** a) A matéria foi devidamente apreciada pelo Conselho de Defesa dos Capitais do Estado de São Paulo – CODEC, através do Parecer nº 031/2002, de 01/04/2002; b) A ata foi lavrada na forma de sumário, de acordo com o que faculta o parágrafo 1º do artigo 130 da Lei nº 6.404/78.

**DELIBERAÇÕES:**

a) **Autorização para emissão de Debêntures Simples no valor de R\$ 450.000.000,00.** A matéria contou com pareceres favoráveis da Diretoria e dos Conselhos de Administração e Fiscal da Companhia. Colocada em votação, resultou aprovada por unanimidade, com as seguintes características:

Valor de Emissão: R\$ 450.000.000,00;

Data de Emissão: 01.02.2002;

Séries: 18 (dezoito) séries;

Quantidade: 45.000 debêntures, divididos em 18 séries de 2.500 títulos;

Valor Unitário: R\$ 10.000,00;

Prazo (vencimento): 48 (quarenta e oito) meses, contados da emissão;

Carência: 30 (trinta) meses, contados da emissão;

Forma de Colocação e Integralização: Emissão pública, com intermediação de instituição financeira, para distribuição no mercado de balcão organizado, utilizando-se o procedimento diferenciado, referido no artigo 33 da Instrução CVM nº 13/80.

Integralização à vista, no ato da subscrição, em moeda corrente nacional.

A colocação das debêntures será através de leilão público na Bolsa de Valores de São Paulo – BOVESPA, não se admitindo deságio no leilão;

Vencimento de cada série: Mensal e consecutivo a partir do término da carência;

Forma de Pagamento: Mensal, sucessiva e consecutiva;

Espécie: Subordinada;

Tipo e Forma: Simples, não conversíveis em ações, nominativas escriturais e registradas para negociação no mercado secundário através do SND – Sistema Nacional de Debêntures, administrado pela ANDIMA – Associação Nacional das Instituições de Mercado Aberto e operacionalizado pela CETIP – Central de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos e/ou do BOVESPA FDX – Sistema de Negociação BOVESPA FDX, da Bolsa de Valores de São Paulo;

Remuneração: CDI + 2% a.a.; base 252 dias;

Demais condições constarão obrigatoriamente da Escritura.

Custos: Serão de responsabilidade da Emissora todos os custos referentes a emissão, tais como: Publicação de Avisos, Atas, Anúncios, Registros na CVM, na CETIP e na ANBID, leilão na BOVESPA, Junta Comercial, Prospectos, Cartório, Assessoria Jurídica, Quantity Surveyor, Trustee, Banco Mandatário, Agente Fiduciário e Agência de Rating, se for o caso; Custos estimados em R\$ 2.200.000,00 (dois milhões e duzentos mil reais).

Os demais custos serão determinados após a definição da instituição que coordenará o processo de colocação na CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

b) **Autorização para a Diretoria Financeira e de Relações com Investidores tomar as providências necessárias para a efetivação do lançamento.** Colocada a matéria em votação, resultou aprovada por unanimidade. c) **Outros assuntos de interesse social.** O representante da acionista Fazenda do Estado de São Paulo recomendou que não fossem deliberadas matérias de ordem econômico-financeira, reiterando à Administração da Companhia a observância da legislação em vigor. **ENCERRAMENTO E ASSINATURA DA ATA:** Não havendo qualquer outro pronunciamento, o Sr. Presidente considerou encerrados os trabalhos da Assembléia, determinando fosse lavrada a presente ata que, lida e achada conforme, segue assinada pela mesa e pelos acionistas presentes, que constituem a maioria necessária às deliberações tomadas: Sílvio Aleixo, Presidente da Mesa; Lígia Ourives da Cruz Ferreira, Secretária; Francisco Geraldo Salgado Cesar, pela Fazenda do Estado de São Paulo; Álvaro Luiz Afonso Simões, pelo Banco do Estado de São Paulo S.A. – BANESPA; Paulo Roberto Penachio, pelo Banco Nossa Caixa S.A.; Wilson Luiz Fescina, pela DERSA – Desenvolvimento Rodoviário S.A.; Tatiana Malamud e Ilberto Rodrigues dos Santos, pelo Conselho Fiscal. Declaro que o presente trecho da Ata da Assembléia Geral Extraordinária de 02/04/2002 confere com o original transcrito em livro próprio. São Paulo, 02 de abril de 2002. Sílvio Aleixo, Presidente da Mesa. Lígia Ourives da Cruz Ferreira, Secretária Executiva do Conselho de Administração, Secretária da Justiça e Defesa da Cidadania, Junta Comercial do Estado de São Paulo.

Certifico o registro sob o nº 76.506/02-2 em 18/04/2002.  
Jose Darkman Thgo, Secretário Geral.



SECRETARIA  
DE ENERGIA

